

## DIÁLOGOS COM AS JUVENTUDES

**Bolsistas:** Adriel Marques Nunes, Ana Elisa Neves Correa, Bianca Ketlen Oliveira Quaresma, Paula Coelho Barroso Magalhães e Pedro Henrique da Silva Neres Magalhães.

**Coordenadora:** Sibelle Diniz.

O Espaço do Conhecimento UFMG é um museu vinculado à Diretoria de Ação Cultural da Universidade, o qual recebe um público variado, entre grupos escolares e visitantes espontâneos. Suas exposições e ações culturais e educativas buscam apresentar as diversas formas de conhecimento, a partir de múltiplas temáticas e abordagens. A ideia para este projeto surgiu da experiência das visitas de grupos escolares de Ensino Médio ao museu. Observou-se que a mediação para o público juvenil demandava uma dinâmica própria, onde as referências das culturas juvenis<sup>[1]</sup> estivessem presentes. A partir disso, e da consideração de que os jovens são sujeitos sociais, produtores de cultura e que elaboram seus modos de ser baseados nas suas experiências cotidianas<sup>[2]</sup>, o presente projeto tem por objetivo a criação de diálogos entre as realidades e vivências dos jovens e as atividades desenvolvidas no museu.

Em um cenário pré-pandêmico, as ações do projeto se realizariam no contexto das visitas agendadas das escolas de Ensino Médio ao Espaço do Conhecimento UFMG, de modo a realizar uma interseção entre temas do cotidiano e conteúdos presentes na exposição. Foram definidos alguns temas que estão presentes nas vivências juvenis e que são importantes na construção da identidade dos jovens, como questões étnico-raciais, sexualidade, gênero, tecnologias e vivências escolares. Devido ao impedimento de encontros presenciais no museu, devido à pandemia do Covid-19, foi necessário adaptar a proposta.

Sendo assim, enxergamos a possibilidade de ampliar o alcance do projeto por meio das redes sociais do Espaço, o que nos permite manter sua característica central, que é a ponte Universidade/sociedade, discutindo temáticas acadêmicas e cotidianas em linguagem acessível às juventudes. A apresentação dos conteúdos por meio de “threads” no Twitter foi a saída encontrada para popularização e fácil divulgação do conteúdo produzido. Acreditamos que, devido ao impacto crescente do Twitter no contexto atual dos jovens, o projeto se apropria de maneira positiva dessa ferramenta, possibilitando interações espontâneas e podendo despertar a curiosidade para várias áreas do conhecimento.

Foram elaboradas quatro threads para o Twitter, a partir de temas que se relacionam com assuntos presentes na exposição *Demasiado Humano: Corpos na ciência; Gênero, Sexualidade e linguagem; Mercatu Mundi; e Pixação x Pintura rupestre*. Como mencionado, esses temas haviam sido escolhidos anteriormente para serem abordados durante as visitas escolares de jovens ao museu. Os temas foram adaptados, considerando a linguagem e as formas de interação disponíveis no Twitter, com base em referências populares e não estereotipadas que fazem parte do cotidiano dos jovens.



Jovens e crianças sentadas em círculo durante uma oficina  
Fonte: Acervo Núcleo de Ações Educativas Espaço do Conhecimento UFMG



Jovens sentados em círculo durante uma oficina  
Fonte: Acervo Núcleo de Ações Educativas Espaço do Conhecimento UFMG

A primeira thread se inspirou na pergunta “como apreendemos a ciência e os cientistas?”, e apresenta histórias de pessoas reconhecidas no meio científico e que não cabem no estereótipo padrão de “cientista”: mulheres, pessoas negras e LGBTQIA+. A segunda thread discorre sobre a influência dos cultos afrobrasileiros na linguagem comumente utilizada pela comunidade LGBTQIA+<sup>[3]</sup>.



Mediadora durante uma das oficinas com jovens  
Fonte: Acervo Núcleo de Ações Educativas Espaço do Conhecimento UFMG



Foto ilustrativa do uso do celular em casa  
(Fonte: Diogo Sallaberry/Agência RBS)

A terceira aborda a moeda, as finanças e o contexto das juventudes, relacionando o período das Grandes Navegações com o momento atual. A última thread disserta sobre pixações e pinturas rupestres, apontando as proximidades e

distanciamentos entre ambos os tipos de registro. Ao final de cada thread, há indicações de conteúdos acadêmicos complementares e disponíveis em diversos formatos digitais e gratuitos, para que o público possa se aprofundar nos assuntos.

As threads serão publicadas no perfil do Espaço do Conhecimento UFMG no Twitter a partir de setembro de 2020. As publicações serão avaliadas mês a mês por meio de métricas de engajamento e desempenho das postagens, e outras threads temáticas serão produzidas. Ademais, com o fim da pandemia, os assuntos abordados nos conteúdos digitais serão incorporados às ações educativas presenciais no museu.



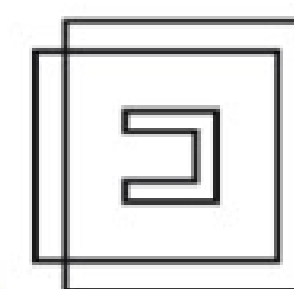
Jovens sentados em círculo durante uma oficina  
Fonte: Acervo Núcleo de Ações Educativas Espaço do Conhecimento UFMG

**Projeto:** Ações Educativas, Acessibilidade e Estudos Políticos no Espaço do Conhecimento UFMG (número SIEX 401347)

**Apoio:**

**PROEX**

**PRÓ-REITORIA  
DE EXTENSÃO**



**Espaço do  
Conhecimento  
UFMG**

**Referências bibliográficas:**

[1] DAYRELL, J. A trajetória do Observatório da Juventude da UFMG. In: DAYRELL, J. (Org.). Por uma pedagogia das juventudes: experiência educativa do Observatório da Juventude UFMG. Belo Horizonte: Mazza Edições, p.17-78, 2016.

[2] REIS, Juliana dos; JESUS, Rodrigo de. Culturas juvenis e tecnologias. In: ALVES, Maria Zenaide; CORREA, Lúcia Maria; LINHARES, Carla(org.) Cadernos temáticos: juventude brasileira e Ensino Médio .1º edição. Belo Horizonte: Editora UFMG, p.44, 2014.

[3] ROCHA, Rita Martins Godoy; RASEIRA, Emerson Fernando. Sentidos sobre a Amizade Entre Travestis: Construção de Repertórios Interpretativos. Psic.: Teor. e Pesq., Brasília, v. 31, n. 2, p.239-247, Junho 2015.